

ATENÇÃO, PAIS!

“Homem Pateta” espalha conteúdo violento e assusta crianças nas redes sociais

Lucina Haro
Sempre Família

Depois do jogo Baleia Azul e da aterrorizante boneca Momo, uma nova ameaça ronda crianças e adolescentes que usam as redes sociais. Um alerta da Polícia Civil (PC) e do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) pede que pais e responsáveis fiquem atentos a perfis que têm espalhado conteúdo violento e mensagens que podem, inclusive, induzir ao suicídio.

Segundo a polícia, as páginas têm o nome de “Jonathan Galindo” e exibem a foto de um homem usando um tipo de máscara de cachorro, que lembra muito o personagem “Pateta” dos desenhos animados. Por isso, o usuário foi apelidado de “Goofy” pelas autoridades.

“O que a gente tem visto é que são pessoas que usam perfis falsos em redes como Tik Tok, Instagram e Facebook para atrair crianças e adolescentes para conversas privadas. Nessas conversas, eles podem ameaçar, intimidar, chantagear e há, também, a preocupação de que possam até passar informações sobre técnicas de suicídio”, disse a delegada Patrícia Zimmermann D’Ávila,



Reprodução

coordenadora da Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso de Santa Catarina.

Patrícia explicou que “Goofy” teria surgido em 2017, em países latinos (especialmente no México) e migrado, recentemente, para o Brasil. “Eles criam um perfil que seja atra-

tivo, com uma boa escrita, uma boa fala, algo que chame a atenção. Aos poucos vão ganhando a confiança, como se fossem seduzindo esse adolescente, e aí fica fácil para praticar os demais atos”, afirmou a delegada.

Ainda segundo ela, nenhum boletim de ocorrência

foi registrado até o momento, mas o trabalho da polícia tem sido de prevenção. “Os pais têm que entender que deixar uma criança ou um adolescente navegar sem supervisão nenhuma na internet é a mesma coisa que abandoná-lo em uma via pública de madrugada”, ressaltou.

VIOLÊNCIA

“Pipoco” no Pipoco; PM será denunciado

Daniel Malucelli
jornalismo@tribunadoparana.com.br

O cabo da Polícia Militar que atirou e matou um cachorro na última segunda-feira (22), em Fazenda Rio Grande, prestou depoimento na tarde de ontem na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente. Segundo o delegado Matheus Laiola, o PM vai responder por maus tratos de animais com pena de três meses a um ano de prisão e agravante de um terço por ter matado o cão.

“O policial veio acompanhado do superior hierárquico dele e do seu advogado. Ele alega que se defendeu de uma injusta agressão. Que já havia sido mordido pouco antes e foi atacado novamente. Ele vai atrás do cachorro para chutar e depois dar o tiro”, explica o delegado.

Pelas câmeras de segurança, é possível ver o policial, que estava de folga, chegando em uma residência e conversar com o dono. Ele aparece mostrando o tornozelo indicando que havia sido atacado uma vez. Até que o cachorro passa pelo portão e avança no cabo, que chuta e depois acerta um tiro no animal.

Segundo a conclusão da polícia civil, o cachorro era “comunitário” da região. Ou seja, era criado pelos moradores, mas não tinha nenhum dono. Ele se chamava Pipoco e pesava aproximadamente 5 kg. “O Pipoco estava sempre ao lado de outro cachorro, o Pipoca. Esse nós vamos lá resgatar”, promete o delegado.

Advogado do policial contesta versão

O advogado Rogério Nogueira, que representa o cabo, contesta a versão de que o cachorro era de rua. A versão do PM é de que o animal pertencia ao dono da casa, que aparece nas imagens das câmeras de segurança.

“Ele havia passado uma vez na rua e foi mordido no tornozelo. Depois, voltou para tentar localizar o dono e o cachorro avançou de novo. Então, ele esperou para ver de quem era o cão. Quando ele viu o animal entrando na residência, foi avisar o proprietário para tomar cuidado, pois o cachorro poderia avançar em mais pessoas. Os dois tiveram uma discussão e o dono soltou o cachorro para avançar nele”, responde o advogado.

Em nota, a Polícia Militar disse que “além do Inquérito Policial feito pela Polícia Civil, o batalhão instaurou um procedimento administrativo para apurar os fatos na esfera disciplinar”.

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2020
OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de leitores de código de barras, com suporte, em atendimento aos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados do COMESP, de acordo com as quantidades e especificações contidas neste Termo de Referência, anexo I do Edital. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 16h00 do dia 25/06/2020 às 08h15 do dia 08/07/2020, horário de Brasília (DF). **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** dia 08/07/2020 às 09h. **LOCAL:** www.licitacoes-e.com.br – “acesso identificado”. **VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO: R\$ 8.443,30** (Oito mil quatrocentos e quarenta e três reais e trinta centavos). O edital está disponível para download no Portal de Transparência: www.comespsaude.com.br plataforma do Banco do Brasil: www.licitacoes-e.com.br – ID 821352. **INFORMAÇÕES:** Quaisquer dúvidas oriundas do presente edital poderão ser dirimidas pelo e-mail licitacao@comespsaude.com.br, ou pelo telefone (41) 3154-5010, nos dias úteis das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. POLYANA RODRIGUES PEDRO - PREGOEIRA DO COMESP

SOCIEDADE RÁDIO EMISSORA PARANAENSE S.A.
CNPJ/MF Nº: 76.494.806/0001-45
NIRE: 41300049190

EXTRATO DE ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A totalidade dos acionistas da Sociedade Rádio Emissora Paranaense S.A., com sede na Rua Mamoré, nº 753, Bairro Mercês, CEP 80810-080, em Curitiba, Estado do Paraná, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2020, deliberou reduzir o capital social para restituir aos acionistas, nos termos do art. 173 e 174 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, no montante de R\$9.500.000,00, mediante o correspondente cancelamento de 15.704.302 ações ordinárias. Considerando a redução, o novo capital social passará a ser de R\$7.196.062,80, representado por 11.895.698 ações ordinárias. Curitiba, 25 de maio de 2020.

Mariano Lemanski
Diretor Presidente

Ana Amélia Cunha Pereira Filizola
Diretora Vice-Presidente

Anuncie suas **atas e editais** aqui, ligue:
 (41) **3321-8531**
 publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

TRIBUNA

Sumula Requerimento de Licença Prévia de Ampliação
A Arcelormittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S/A, torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia de Ampliação para Indústria Metalúrgica a ser implantada na Avenida das Nações Nº 1000, Estação, Araucária – PR.

AVISO DE EDITAL – TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2020
ABERTURA: 13/07/2020 HORÁRIO: 13:30 HRS
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR PAVIMENTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA ANITA GARIBALDI.
VALOR TOTAL: R\$ 304.561,76 (trezentos e quatro mil, quinhentos e sessenta e um mil, e setenta e seis centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 230051545101941189 449051
Red 112 Sub 0202 Fonte 509.
Maiores informações junto a Divisão De Licitações exclusivamente através do email: licita.amtt@hotmail.com
ROBERTO PELLISSARI
AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DE PONTA GROSSA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE
PREGÃO ELETRÔNICO No. 17/2020 – Sistema de Registro de Preços – Aquisição de medicamentos com entregas parceladas.
Abertura: 08/07/2020 às 08:00h
VALOR MÁXIMO: R\$ 17.780.266,00
Autorização: Luiz Claudio Costa – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio.
Data da Autorização: 23/06/2020
Edital na íntegra nos endereços eletrônicos www.licitacoes-e.com.br e www.consorcioparanasaude.com.br
Endereço eletrônico do local da disputa: www.licitacoes-e.com.br
Informações: Rua Emiliano Pernetá, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone/fax: (41) 3324-8944.
Julio Cezar Woehl – Pregoeiro